



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

“DESAFASTADOS”

Marcos Roberto Inhauser

Meu sogro tinha seus neologismos e um deles era este: “desafastado”.

Lembrei disto quando li a pesquisa feita pelo Grupo Barna sobre as razões para o afastamento de jovens das igrejas.

Qual a razão pela qual mais da metade dos jovens cristãos abandona a igreja? A maioria deles vê a igreja como lugar pouco amigável e cheio de julgamento. Eles alegam que a Igreja é superprotetora e exclusivista.

A juventude de hoje possui acesso a ideias e visões de mundo como nenhuma outra geração teve. Eles se sentem amadurecidos para decidir e escolher o que lhes convêm e não estão dispostos a ser tutorados neste processo.

Para muitos deles, esta tutela é sufocante porque baseada no medo e na aversão ao risco. 25% deles dizem "os cristãos demonizam tudo o que está fora da igreja e que esta ignora os problemas do mundo real. Gastam energia falando mal de filmes, internet e certos tipos de lazer, mas não combatem as injustiças sociais.

A segunda razão é que a igreja oferece uma experiência cristã superficial: algo falta na sua experiência com a igreja. "A igreja é chata" (31%); 25% disseram que "a fé não é relevante para a carreira profissional"; 24% acham "a Bíblia não é ensinada com clareza"; 20% disseram que "Deus parece ausente da minha experiência de Igreja".

A terceira razão é que a igreja é antagônica à ciência. Sentem a tensão entre cristianismo e ciência. As percepções mais comuns nesta área são "Os cristãos sabem todas as respostas"(35%); 34% sentem que "as igrejas estão em descompasso com o mundo científico; 25% abraçam a ideia de que "o cristianismo é anticiência".

A quarta razão é que a igreja trata o sexo de maneira errada. Tendo acesso à pornografia digital e vivendo em uma cultura de hiper-sexualidade, os adolescentes cristãos estão lutando em como viver vidas significativas em termos de sexo e sexualidade. Um estresse para muitos é como viver de acordo com as expectativas da Igreja (castidade e pureza sexual), especialmente porque casamento agora é adiado bem mais tarde. 17% disseram que "cometeram erros e são julgados pela igreja por causa deles; 40% disseram que "os ensinamentos da Igreja sobre a sexualidade e controle de natalidade estão desatualizados".

O resultado da pesquisa foi publicado no livro [“You Lost Me: Why Young Christians are Leaving Church and Rethinking Faith”](#) [Por que os jovens cristãos estão abandonando a Igreja e repensando a fé], de David Kinnaman, que envolveu entrevistas com 1.296 jovens (norte-americanos) que são ou já foram membros de igrejas.

Parece que a igreja não se apercebeu que estamos em pleno séc. XXI, que revoluções culturais, políticas e sociais aconteceram e que não se pode estar repetindo modelos do século XVI. O mundo mudou de maneira significativa, como acesso cada vez maior a todo tipo de informação, teologias e ideologias, o que faz crescer o ceticismo quanto a figuras de autoridade, incluindo o cristianismo e a Bíblia.